

Rede de computadores

vai ligar assembléias legislativas de todo País

André Garcia
de Brasília

O Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) está em contagem regressiva para iniciar um dos projetos tecnológicos mais ambiciosos em andamento no setor público.

O órgão já tem os recursos e está finalizando a parte técnica para começar, ainda este ano, a implementação do chamado Interlegis - rede de computadores que vai interligar todas as assembléias legislativas do País e boa parte das câmaras de vereadores ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Tribunal de Contas da União (TCU).

O projeto já tem dois anos de gestação - surgiu no primeiro mandato do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL) como presidente do Senado - e depois de negociações políticas e desenvolvimento tecnológico reúne, agora, todas as condições para entrar em fase de implantação.

Em junho, o próprio senador, junto com o ministro da Fazen-

da, Pedro Malan, assinaram convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que garantiu o aporte de recursos para o Interlegis. O projeto, orçado em US\$ 50 milhões, terá metade de seus custos bancados pelo BID.

Objetivo

Pelo aporte considerável de recursos e pelo emprego de tecnologia de ponta, o projeto tem como objetivo principal transformar efetivamente a relação entre parlamentares também a relação entre cidadãos e Poder Legislativo.

Entre as facilidades previstas para quando o Interlegis estiver em funcionamento estão a troca de informações e de experiências entre parlamentares de diferentes instâncias, realização de reuniões "virtuais" entre parlamentares, acesso dos parlamentares de estados e municípios mais distantes a toda a base de dados do Congresso Nacional. (Cont. Pág. 8)

20 SET 1999

GAZETA MERCANTIL